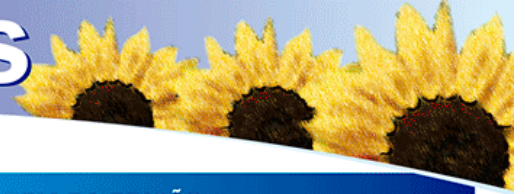




AFAzeres

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO BRB INFORMATIVO JANEIRO DE 2014



PALAVRA DO PRESIDENTE

Estamos no início de um novo ano

Com certeza de muitas expectativas, rogando que os desejos de todos sejam concretizados e que os caminhos se abram para uma caminhada coroadada de êxitos. Inicialmente, são os votos da AFABRB.

O ano que findou deixou, para muitos, marcas indelévels. No entanto, para aqueles que atingiram os seus objetivos foi todo maravilha, e assim gostaríamos que se perpetuasse, ou que, ao menos, continuassem suas benesses em 2014.

O ano de 2014 deverá trazer-nos novos desafios e até reconduzir alguns remanescentes. De qualquer forma, os desafios se expressam em toda parte, no calor da luta, à qual já estamos afeitos. Não devemos e não vamos nos intimidar com argumentos de companheiros pragmáticos, que, apesar da retórica, não nos convencem em contrário, haja vista a nossa determinação calcada no labor de cada dia. Há-os assim em toda a parte. Também são bem-vindas suas posições e juízo de valor, que muito contribuem para uma visão de momento. Sabemos que muitos insistem em propagar profecias adversas, repletas de idéias desfavoráveis a quase tudo e ao povo, de modo geral. Muitos alardeiam situações caóticas, generalizando passagens episódicas e causando indignação, repulsa e desânimo, buscando, por vezes, desestabilizar emocionalmente aqueles que já se encontram num mar de incertezas. Talvez seja o seu papel. É bom até que existam!

O importante é viver o hoje intensamente, buscando a paz com alegria, com pensamentos carregados de bons fluidos, sem se deixar abalar pelas palavras mal colocadas, sem nenhum significado. E isso muito ouvimos! Mas devemos responder com a mínima atenção, sem carga de importância. Bom mesmo é deixar que cada um pense por si.

Portanto, agradeçamos somente pelos bons acontecimentos que ocorreram no ano de 2013 e esqueçamos aqueles que só trouxeram dissabores, isto é: o que foi ruim já se foi.

Agora, ergamos os braços com um aceno de vitória e vamos em frente, unidos, pois há de chegar o dia de todos sermos lembrados.

Feliz Ano Novo, no começo e no todo!

Mais dinheiro no Bolso!

Ah! Na página 2 falamos sobre o almoço festivo em comemoração ao Dia do Aposentado 2014. Se quiser, faça mais festa. Você, aposentado, está mais rico: saíram os índices de reajuste dos nossos benefícios:

REGIUS – reajuste de 5,77% (pelo IPCA de novembro, que é calculado de dezembro a novembro de 2013);

INSS – reajuste de 5,56% (sem comentários).

PERSONAGEM DA EDIÇÃO

Acácia Maria Rodrigues Moraes

Uma regiobancária feliz e realizada

Hoje, com 51 anos, sou uma mineira muito feliz.

Nasci na linda cidade de Patos de Minas. Venho de uma família, onde somos 06 irmãos, todos muito unidos. Quando meus pais vieram para Brasília, eu, irmã mais velha, tinha apenas 13 anos. Fomos morar em Taguatinga onde fiquei por 35 anos. Lá cresci, estudei, me formei em Ciências Contábeis e casei aos 18 anos; fui mãe aos 20, também com essa idade perdi meus pais. Então, meus cinco irmãos vieram morar em nossa casa, que se tornou uma família de 08 pessoas. Hoje tenho duas filhas, que já cresceram, estudaram e se formaram: uma, Veterinária, a outra, Matemática. A que é Veterinária casou-se e me deu 03 netas lindas.



Minha vida profissional se resume assim: Aos 14 anos ingressei na antiga Colméia. Lá trabalhei por 06 anos, como escriturária e caixa. Em 1984, fui para a SCI, uma coligada do BRB – Crédito Imobiliário, na Agência Taguatinga Norte, como caixa. Ali, todos trabalhávamos muito, porém alegres e contentes.

Após 02 anos, fiz o concurso do Banco de Brasília, e tomei posse na mesma Agência Taguatinga Norte, como escriturária; depois, caixa por 10 anos. Fui transferida para Agência Ceilândia, onde fiquei 02 anos. Logo retornei para Taguatinga Norte como Chefe de Equipe dos setores de Cadastro e Tesouraria (mais ou menos 06 anos). A Agência Taguatinga Norte daquela época era muito boa! Uma turma unida, companheira, onde fiz muitas amizades que prezo até hoje.

Tenho muitas saudades! Era uma galera divertida!

Isso foi até o dia em que eu entreguei o cargo de comissionada, retornando à função de caixa para trabalhar apenas 06 horas/dia. Após alguns anos, passei a sentir dores, mais dores, até que foi diagnosticada a famosa LER. E aí foram licenças e mais licenças; retorno ao trabalho, licença, trabalho... Depois, fui para outras agências, PAB PM Tag. Norte, Ag. Ceab, Ag. Taguatinga, e, por fim, minha querida e amada Ag. Tag. Norte. Até que me aposentei, no final de 2008.

Há 02 anos e meio me mudei para Asa Sul.

Em resumo, no meu querido BRB, além de crescer profissionalmente, fiz grandes amizades e fui muito feliz! Considero-me, portanto, uma regiobancária realizada.

Hoje, faço parte da
AFABRB como
associada e faço
questão de não perder
nenhuma festa dos
Aposentados.

E VIVA 2014!!!





BRB - O banco da nossa conta

O ano de 2014 chega carregado de desafios, alguns novos, outros remanescentes.

Em relação ao Banco da nossa conta, o nosso querido e inestimável BRB, sabemos que os desafios estão aí preponderantes.

Digamos que o principal é a luta árdua e intensa para continuar no mercado competitivo, correndo lado a lado com outros estabelecimentos tradicionais, especialmente Banco do Brasil e Caixa, por se tratar de bancos estatais, que se impõem no mercado bancário por sua inegável competência. São bancos bem estruturados, que além de atuarem bem no varejo, souberam conservar clientelas cativas e naturais, gerindo recursos dos órgãos governamentais, direcionados à promoção do desenvolvimento econômico e social.

O BRB bem que poderia atuar de forma semelhante, até copiando comportamentos e similitude de gestões, guardadas as devidas proporções. Mas, no decorrer das últimas décadas, o Banco de Brasília foi perdendo sua clientela natural (todo o mercado relacionado ao complexo GDF), porque simplesmente não se capacitou, não se estruturou, não se modernizou... para assegurar e manter esse rico filão. Ainda sabemos que, por claros descuidos e algumas omissões, pode ter perdido uma das grandes vantagens do mercado: ser caixa dos aposentados do INSS. Isto é, os novos aposentados (recentes) e os que ainda vão se aposentar pela previdência oficial não receberam seus benefícios no BRB. Permanecem somente os que já estão recebendo. Hoje, sabemos que quase todos os bancos têm esse privilégio, se assim podemos nomear.

Portanto, caros colegas, aposentados (associados ou não) e servidores ainda ativos na nossa lida (do BRB), precisamos descobrir fórmulas de agir, juntos, em favor do BRB - BANCO DE BRASÍLIA. Se nos unirmos e reunirmos, sistematicamente, com tal propósito, haveremos de chegar a bom termo, vamos dizer, dar uma verdadeira e necessária motivação ao nosso querido BRB, o Banco da nossa conta.

Só para lembrar: será que o Banco vem atuando dentro dos seus próprios e principais postulados, a saber: Missão, Visão e Valores?

Assim, vejamos:

- **Missão** – “atuar como banco público voltado ao crescimento econômico e ao desenvolvimento sustentável do Distrito Federal e regiões de influência, com soluções inovadoras e atendimento com excelência”;
- **Visão** – “ser reconhecido como instituição financeira de referência no Centro-Oeste”;
- **Valores** – “foco no cliente, ética e transparência, valorização das pessoas e respeito à diversidade, responsabilidade socioempresarial, inovação, comprometimento com o resultado”.

Então, caro colega, você vê o BRB atuando bem nesses postulados? Faça suas reflexões e tire conclusões. De qualquer forma, mantenhamo-nos unidos nessa boa causa.

Ação de paridade

Ainda estamos sem ação! Mas o gatilho pode disparar a qualquer momento. Aguardemos ainda mais!

Nossas Festas!

Éta! Haja festa! Mais uma.

A nossa festa de confraternização de Natal, de 2013, ocorreu no dia 08 de dezembro e foi o maior sucesso, fechando com chave de ouro a série de eventos do ano que passou. Festa assim é até covardia!

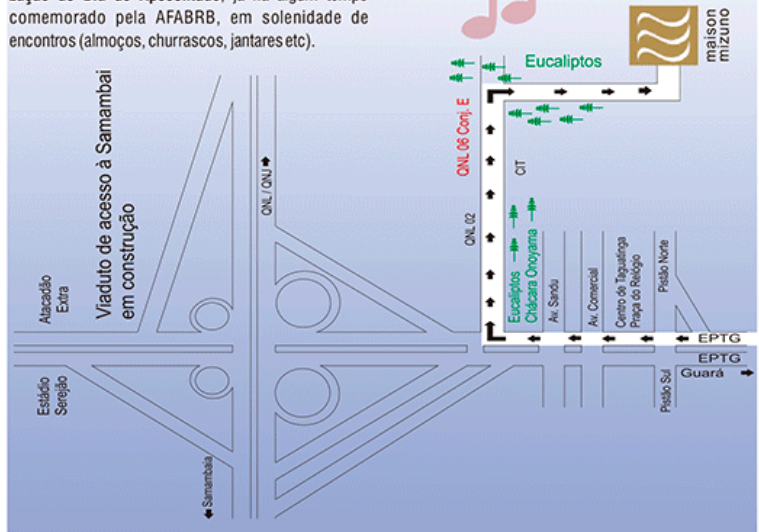
Nós da AFA e nossos participantes ficamos até um pouco deslumbrados com a alegria contagiante ali reinante. Abraços e risos fartos! O grande número de pessoas, a beleza do local, a delícia do buffet e a música sonoramente agradável da banda Marcus Sobreira completaram aquela momentânea felicidade.

2014 chegou trazendo outra festa, também importante e de muito brilho: A festa de confraternização do Dia do Aposentado, já há algum tempo comemorado pela AFABRB, em solenidade de encontros (almoços, churrascos, jantares etc).

Neste mês de janeiro iremos comemorar o Dia do Aposentado também com um almoço festivo. Será na Mansão Mizuno, ali na QNL 06, Chácara Mizuno, número 18 – Núcleo Rural de Taguatinga, no dia 26, a partir das 12 horas. A Festa do Aposentado do ano passado foi realizada lá. Você já conhece o local, veja o mapa de acesso.

O ambiente é espetacular! Cada associado terá direito de levar um acompanhante, sem qualquer custo.

O valor do convite é de R\$ 62,00 (sessenta e dois reais), para convidados do associado. Criança de até 06 anos não paga; de 07 a 12 anos paga a metade do valor. Você já tem o convite!



Agradecimentos especiais

Ao iniciar o calendário de festas em 2014, com a comemoração ao Dia do Aposentado, consideramos importante lembrar que o grande sucesso de nossos eventos se deve graças a uma rede de colaboradores. Com justiça, queremos agradecer aos que muito contribuíram para a festa de confraternização do ano de 2013 e que, certamente, estão conosco no decorrer deste novo período de realizações.

CARTÃO BRB – seu shopping de bolso!

Importante parceria que apareceu no momento certo. Foi o Cartão BRB que compareceu com a doação dos principais brindes para sorteio da nossa festa de Natal de 2013. Foram brindes de grande valor, atuais e sofisticados.

Manifestamos, aqui, nossos francos elogios a essa importante entidade, principalmente pelo acolhimento e recepção demonstrados pelos colegas do Cartão, especialmente nas pessoas do Fernando (Diretor Presidente) e do Sérgio Marchetti (Gerente de Relacionamento). E não esqueça: O cartão BRB é seu! Solicite um em sua agência!

AABR, o clube da gente - Recanto de lazer do aposentado e do funcionário ativo do Banco de Brasília.

A AFABRB manifesta sinceros agradecimentos à Diretoria do nosso clube, nas pessoas dos colegas e diretores Marco, Edson e Roberto. A utilização do

espaço físico – o salão – foi fator preponderante para o brilho da nossa confraternização de fim de ano, em 2013. Decorreu da cessão feita à AFA pela AABR, correspondente à sua quota de utilização no espaço Novyá. Aqui, mais uma vez, agradecemos o gesto gentil e generoso daquela Diretoria. O colega Marco se comportou solícito, solidário e grande cooperador do nosso encontro. Era uma verdadeira “formiguinha”, que, muito célere, movimentava-se, diligenciava e deliberava para a que a nossa festa fosse um acontecimento grandioso para os associados da AFABRB, também para nosso clube; A nossa querida AABR também patrocinou todo o serviço de segurança e logística durante todo o nosso almoço – inesquecível – Então, todo agradecimento é pouco!

Buffet Paladar - Outra parceria não menos especial e importante foi o próprio buffet, que se mostrou impecável, durante a festa de confraternização de 2013. Na verdade, eles foram bastante tolerantes e pacientes. Afinal, planejamos uma festa para 450 convidados, mas compareceram 672 convidados. Grande parte deles não havia confirmado presença. A Sra. Ronilda garantiu até às 17h a boa comida e a farta bebida, apesar do grande número de excedentes. O buffet foi simplesmente camarada e solidário. Todos gostaram, e gostaram muito!



ENTRE ASPAS:

“AUMENTA A MORDIDA DO LEÃO”

A AFABRB, na condição de entidade de caráter associativo, sente-se no dever de expressar idéias e sentimentos de interesse geral. Assim, em certas ocasiões, pretende despertar em seus associados aquele velho e salutar sentimento de indignação e até de revolta!

“Ingênuos o bastante para entender como benefício e até comemorar parte do Imposto de Renda cobrado inexplicavelmente acima do devido, muitos contribuintes não percebem que a fúria arrecadadora do governo federal não para de lhes fazer desaforos. Certo de que vai permanecer impune, o faminto Leão da Receita acaba de aprontar mais uma e, de novo, não faltou quem aplaudisse.

“Trata-se da velha esperteza de corrigir a tabela no IR descontado todos os meses no contracheque do trabalhador, empregando percentual abaixo da inflação oficial. Menos acostumados às armadilhas da matemática financeira, milhões de brasileiros não sabem que, com isso, ganham bom motivo para pegar carona nas próximas manifestações de rua.

“À primeira vista, a impressão é de que o contribuinte levou vantagem. Ledo engano. Por exemplo: quem ganhava um centavo acima de R\$ 1.710,00 (a faixa de isenção) sofria desconto na fonte de 7,5%. A partir de janeiro próximo, ele estará livre, pois a mordida só vai doer em quem ganha a partir de R\$ 1.787,77. É que essa e todas as demais faixas de contribuição terão os valores aumentados em 4,5%, centro da meta de inflação anual fixado pelo governo. Parece bom.

“Em outro exemplo, o trabalhador(a) que ganha R\$ 3.418,60 leva mordida mensal de R\$ 192,18 (aliquota de 22,5%, menos parcela a deduzir de R\$ 577). A partir de janeiro, vai cair para aliquota de 15%. Também parece bom. Mas não é. Muito mais contribuintes deixarão de ser isentos e todos os que pagam terão imposto mais alto do que deveriam ter se a correção tivesse seguido critério justo. A inflação de 2013 está perto de 5,8% e a de 2014 não deverá ser muito diferente disso.

“A injustiça da manobra arrecadatória, que diminui o salário do trabalhador, é ainda mais evidente quando se considera que vem sendo cometida há 18 anos, segundo o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindifisco). Depois de deixar a tabela congelada de 1996 a 2001, o governo cedeu à pressão de corrigi-la pelo centro da meta de inflação (4,5%), de 2002 a 2010. Mas, nesse ano, percebendo que a diferença entre esse percentual e a inflação real lhe rendia boa arrecadação, fez passar a MP 528, que espichou o prazo de validade da maldade para 2014.

“O Sindicato calcula que, com a correção de 2014, a tabela do IR da Pessoa Física acumula defasagem de 60%. Se a maioria dos contribuintes continuar não esboçando reação, fazendo por merecer as mordidas do Leão, a prorrogação da esperteza com a tabela do Imposto de Renda é praticamente certa. Só não se sabe (ainda) por quanto tempo mais”.

Fonte: Correio Braziliense
“Visão do Correio”, de 29.12.2013.

Aniversariantes

Fevereiro 2014

01/02 JOSE OSVALDO R VIEIRA JOSMIR JOSE BRAZ	09/02 IONE TAVARES CORREIA	
LEILA APARECIDA DE J ALEXANDRE	10/02 ANTONIO CARLOS CALDEIRA ANGELO	20/02 (continuação) EDUARDO ZACARIAS NETO
02/02 JOSE JOBERTO GOMES	NILMAR DE FREITAS BADU	JOAO ANDRE CORREA
SINDIVAL PEREIRA DO NASCIMENTO	12/02 ORLANDO ELOY ALVES DIAS FILHO	22/02 LOANA DE SOUZA SOARES
03/02 ASTECLIDES FERREIRA DIAS	13/02 ALIQOMAR CARVALHO DE JESUS	REBECA RIBEIRO FIALHO
05/02 GERALDO MAJELA DE RESENDE	14/02 ELZA MARIA BRAVIM EURICH	23/02 CARLOS TEIXEIRA SOARES
MARCOS JOSE TERRA	15/02 JOAO BOSCO GUIMARAES	MARIA EMILIA R DA CUNHA VIANA
06/02 JOAO DUMAS FERNANDES	JOSE MARIA LIMA VIEIRA	MARIA HOLLERBACH LIMA
JOAO SEVERO ALVES	16/02 ELMA MARIA DE LOURDES CALDAS	24/02 AGOSTINHO XAVIER DE LIMA
08/02 BILIZARIO PEREIRA DE LACERDA	JOSE PATTI JUNIOR	26/02 MARIA DE FÁTIMA DE ALMEIDA GÓES
JAYME HERZOG	20/02 CELIA REGINA MUSIALOWSKI	28/02 NILTON FIGUEIREDO DE SOUZA
JOAO AFONSO GUERRA		



Seguro BRB - Lembrete importante!

Você já fez ou renovou o seguro do seu veículo este ano (2014)? Não? Então corra! Corra para o BRB SEGUROS. É o mais seguro que existe. Ah! Lá você faz, também, o seguro do seu imóvel. Seguro de automóvel e de imóvel – É muito seguro! Você ainda vai ter um, porque você merece!

Funcionários do BRB têm atendimento especial. Vale também para aposentado da REGIUS, seja ou não associado da AFABRB.

Lá você segura qualquer veículo automotor. Não tem burocracia.

Prezado colega, prestigie o que é seu! Acredite! É seguro! Seguro BRB: seu bem garantido!

Corretora de Seguros BRB - (61) 3322-2215

DICA DE SAÚDE

Luta contra o câncer

“A luta contra o câncer no Brasil começa 2014 com avanços, mas também com os desafios do subdesenvolvimento. A boa notícia é que, a partir de hoje, os planos de saúde estão obrigados a cobrir o custo de 37 medicamentos orais empregados em 54 tratamentos contra o câncer. Esses remédios vinham sendo fornecidos gratuitamente pelo SUS, e os usuários podem continuar com o governo ou optar pela cobertura pelo plano de saúde.

Uma das vantagens das terapias orais contra o câncer é que boa parte dos pacientes poderá ser tratada em casa com mais conforto e menos risco de infecções. Além disso, ajudam a reduzir a pressão sobre o atendimento ambulatorial dos hospitais e das clínicas. A lista dos medicamentos inclui os usados nos tratamentos contra os tipos mais frequentes da doença, como os de mama, pulmão e colo do útero.

A novidade se deve à revisão que a Agência Nacional de Saúde Complementar faz a cada dois anos no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde. Coberturas obrigatórias pelos planos são retiradas ou adicionadas. Desta vez, além desses remédios, a ANS incluiu 50 procedimentos em diversas áreas da saúde, como exames, consultas e fornecimento de equipamentos.

Mas, escaudados pelo mau desempenho dos planos de saúde, os mais de 42 milhões de brasileiros, que pagam mensalidades na esperança de contar com atendimento médico e hospitalar de melhor qualidade, sabem que o avanço pode ficar só no papel. Mesmo que as novas obrigações não resultem em aumentos expressivos de custos, nada garante que as operadoras vão deixar de invocar as mudanças para reivindicar reajuste nas mensalidades, além, é claro, de manter deficiências no atendimento inovando nos obstáculos burocráticos.

Mas, no Brasil, os planos de saúde são só mais uma dificuldade a ser vencida na luta contra o câncer. O governo também ajuda a complicar. Como vem fazendo nos últimos anos, ao impedir que as verbas para o SUS – deveria ser de mais de 5% do PIB, mas não passam de 3,8% - acompanhem o crescimento da demanda da população por mais e melhores serviços, o governo federal surpreende a todo momento o sistema público com cortes em segmentos que deveriam ser intocáveis.

Nas previsões para 2014, o Instituto Nacional do Câncer (Inca) estimou em 57,1 milhões os casos de câncer de mama que deverão surgir ao longo do ano, confirmando a condição de líder absoluto entre os tipos da doença nas mulheres. Nem essa estatística nem os termos da Lei 11.664/2008 impediram que o Ministério da Saúde perpetrasse inaceitável retrocesso. A lei manda que o serviço público garanta o exame mamográfico a todas as mulheres a partir dos 40 anos.

Há menos de dois meses, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, assinou a Portaria 1.253, restringindo a realização do exame pelo SUS às mulheres entre 50 a 69 anos. Atropela a mais antiga recomendação médica, de que, quanto mais cedo o diagnóstico da doença, maior a chance de cura, desmente as maravilhas que o discurso oficial alardeia e confirma que, no país, a gestão pública sofre de doenças que vão além do câncer”.

Fonte: Correio Braziliense
“Visão do Correio”, de 02.01.2014



AH! OS INVESTIMENTOS DO NOSSO FUNDO DE PENSÃO ACOMPANHANDO OS NOSSOS INVESTIMENTOS

Repetindo dados retirados do informativo REGIUS EM NÚMEROS, de outubro/2013.



1- Patrimônio Consolidado			
Plano BD-01 = 1.306.272.336	=> 91,01 %	Plano CV-03 = 76.136.367	=> 5,30%
Plano CD-02 = 9.129.591	=> 0,64%	PGA = 43.831.653	=> 3,05%
Total = 1.435.369.947		=> 100%	

1.1- Plano de Benefício Definido – BD – 01 => Apuração do resultado do Plano - em R\$ 1,00

Patrimônio de cobertura (Total do Ativo – Exigível Operacional – Exigível Contingencial – Fundos de Investimentos e Administrativo)	No mês.....22.211.567
	Acumulado.....1.293.787.295

Provisões matemáticas (Benefícios Concedidos e Benefícios a Conceder e provisões matemáticas a constituir)	No mês.....2.140.851
	Acumulado.....1.294.742.921

Superávit	No mês.....20.070.716
	Déficit acumulado.....-955.628

1.2 - Rentabilidade dos investimentos - %

Segmento	No mês	No ano	Acumulada 12 meses
Renda Fixa	1,18	6,36	8,81
Renda Variável	6,00	4,57	9,49
Imóveis	0,71	7,09	8,87
Estruturados	-1,64	-18,31	-16,79
Empréstimos	1,23	12,93	15,77
Total de ativos	1,89	5,52	8,22
Meta atual	0,82	9,60	11,95

Nota-se que, em outubro / 13, a rentabilidade dos investimentos do Plano BD-01 só foi negativa no segmento ESTRUTURADOS, que representa os fundos em participação e os fundos imobiliários.

2 - Plano de contribuição Variável – CV- 03 Apuração do resultado do Plano – R\$1,00

Patrimônio de cobertura = provisões matemáticas	No mês.....2.812.823
	Acumulado.....73.238.606

Fundos Previdenciais	No mês.....169.083
	Acumulado.....2.793.546

Variação da cota patrimonial (rentabilidade líquida dos ativos financeiros do plano - %)	No mês.....2,93
	Acumulado.....6,019

2.1 - Rentabilidade dos investimentos - %

Segmento	No mês	No ano	Acumulada 12 meses
Renda Fixa	5,42	5,19	11,94
Renda Variável	0,98	6,31	8,66
Estruturados	0,49	-4,85	8,28
Empréstimos	1,31	13,35	16,14

No plano CV-03 não houve rentabilidade negativa, em outubro / 2013.

Para melhores esclarecimentos acesse o site da REGIUS (www.regius.org.br).

UMA QUESTÃO DE TRANSPARÊNCIA



SITUAÇÃO FINANCEIRA DA AFABRB

Dados de setembro/2013 (repetindo) e outubro/2013.

COMPONENTES	SETEMBRO	OUTUBRO
ATIVO TOTAL	776.488,78	785.901,95
1. Ativo Circulante	402.682,37	410.542,60
1.1. Disponível	402.682,37	410.542,60
1.1.1. Bens Numerários	73,39	68,06
1.1.2. Bancos/C.Movimento/Dep.Bancários-BRB	10.418,26	45.785,63
1.1.3. Aplicações Financeiras	392.190,72	364.688,91
1.2. Ativo Não Circulante	373.806,41	375.359,35
1.2.1. Imobilizado	373.306,41	374.859,35
1.2.2. Depreciação Acumulada	26.937,96	27.089,02
2. PASSIVO TOTAL (...)	776.488,78	785.901,95
2.1. Passivo Circulante (...)	32.321,39	31.659,08
2.2. Patrimônio Social e Reservas (...)	744.167,39	755.242,87
3. RECEITAS	371.136,62	426.472,19
3.1. Receitas Operacionais	346.932,60	426.472,19
3.2. Receitas Não-Operacionais		
3.2.1. Receitas Financeiras	24.204,02	32.027,39
4. DESPESAS (...)	338.552,83	377.387,92
4.1. Despesas Operacionais	338.409,66	377.387,92
4.2. Despesas Financeiras (outros)	143,17	143,17
5. MOVIMENTO NÃO-OPERACIONAL	6.425,00	6.425,00
6. RESULTADO (...)	39.008,79	49.084,27

RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES (R\$)

CDB/RDB DATA	SALDO	REND. BRUTO	ACUMULADO REND.BRUTO
29.11.13	301.256,93	2.122,81	33.586,12
31.12.13	303.571,75	2.314,82	35.774,59

FUNDOS: BRB FIC / FIR / PUB / LP / EM 2013 / TAXA MENSAL (%)

NOVEMBRO/2013 - 0,51

DEZEMBRO/2013 - 0,70

ENCONTRO COM ARTE

Atenção! Nosso ENCONTRO COM ARTE deste ano voltará em fevereiro. Queridas alunas, fiquem de olho!



Recado aos Associados (as)

Continuamos recebendo as fotos para a ficha de filiação e para as carteirinhas da AFABRB aguardamos a sua.

MANTENHA ATUALIZADOS SEU ENDEREÇO, E-MAIL E TELEFONES, PARA MELHOR SE COMUNICAR COM A NOSSA ASSOCIAÇÃO.

Outra coisa importante: Você pode utilizar o nosso informativo AFazeres para fazer pequenos anúncios, tais como venda ou a compra de objetos (automóvel, móveis, utensílios, eletro-eletrônicos, até imóveis. Neste caso, será conveniente observar a periodicidade deste informativo.



AFAZERES - Informativo Interno da Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do BRB (AFABRB) - Tiragem: 750 exemplares

CONSELHO DELIBERATIVO:
 Dorival Fernandes Rodrigues – Presidente
 Eurico Leal Júnior – vice-presidente
 Júlio José de Oliveira
 Luiz de Oliveira

CONSELHO FISCAL
 Dulce de Matos Carpanez
 Leonel de Souza Moniz
 Luiz de França Neto

DIRETORIA
 Luiz de Oliveira – Presidente
 Raimundo Nonato Martins – Diretor de Comunicação e Promoção Social
 Germires Félix Dantas – Diretor de Administração e Finanças
 Encarregada Administrativa – Maria do Carmo do Amaral
 Auxiliar Administrativa – Ingrid Rodrigues Cseke

Diagramação:
 Tomaz André da Rocha RP 2829-1993 SRTE/DF - Artefato (61 8534-0500)

Contatos com a AFABRB
 SHCS - EQ 314/315, Bl. A
 1º andar - Sala 04
 (Sindicato dos Bancários de Brasília)
 Brasília – DF
 CEP: 70383-410
 Telefax: (61) 3245-6876

Site: www.afabrb.com.br
 E-mail: afabrb@gmail.com